

REGISTRO

25 JUN 1991

Antônio Carlos Magalhães pede tentativa

GAZETA MERCANTIL

de entendimento nacional

O governador Antônio Carlos Magalhães disse ontem que a sociedade brasileira precisa chegar a um entendimento, e com certa urgência, a fim de evitar que os debates nesse sentido descambem para uma área meramente política. Ele defendeu o entendimento — e não uma nova tentativa de pacto, palavra que, a seu ver, está muito desgastada — como forma de o País sair o mais rápido possível da crise econômica em que se encontra.

Para Antônio Carlos Magalhães, o entendimento entre os vários setores da sociedade é viável, desde que a equipe econômica estipule um prazo para o atual quadro mudar.

De qualquer forma, ele acredita que a situação do País melhorou com a mudança da equipe econômica.

Pelo menos não está ocorrendo bate-boca entre governo, empresários e jornalistas; está uma coisa mais produtiva", disse Antônio Carlos Magalhães, em Salvador.

Segundo observou o governador, toda equipe nova sempre desperta confiança e esperança, embora exista um prazo no fim do qual desaparece a credibilidade. No caso da equipe chefiada

pelo ministro Márcilio Marques Moreira, ele está otimista.

Collares

O governador Alceu Collares (PDT) está sendo acusado de ter permitido, quando era prefeito de Porto Alegre, o loteamento por particulares de praças e áreas verdes. A denúncia foi feita pelo ex-prefeito da capital e hoje vereador João Dib (PDS), na semana passada, e confirmada ontem pelo atual secretário municipal do Meio Ambiente, Caio Lustosa (PT). São 18 terrenos que foram colocados à venda numa área verde de 33,3 hectares no parque Santa Fé, zona Norte, e apenas um deles não foi vendido pelo ex-proprietário, Ersio Vieira de Azevedo, baseado em uma licença provisória concedida pela Secretária Municipal de Obras e Viação (SMOV) durante a administração de Alceu Collares, informou a Agência Globo.

Mathias Nagelstein, chefe da Casa Civil, exime o governador Collares e si próprio de qualquer responsabilidade, alegando ter emitido outro parecer advertindo para o risco do negócio, que poderia resultar numa ação popular.